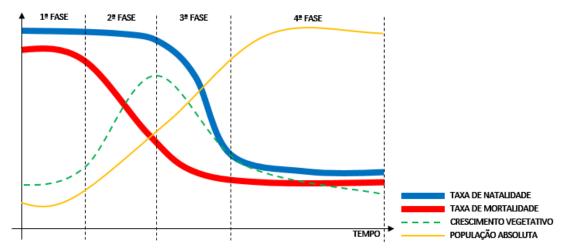


# Transição demográfica e seus desafios

### Resumo

### Fases da transição demográfica



Disponível em: http://www.geografiaopinativa.com.br/wp-content/uploads/2016/12/cresc.pop\_.2.png

**Primeira fase:** Crescimento vegetativo baixo, resultante das altas taxas de natalidade e mortalidade. Nenhum país encontra-se nessa fase.

**Segunda fase:** Crescimento vegetativo muito alto, devido à alta taxa de natalidade e à queda da taxa de mortalidade. Período também denominado explosão demográfica ou "Baby boom". Alguns países africanos encontram-se nessa fase.

**Terceira fase:** Crescimento vegetativo começa a retrair, devido à queda da taxa de natalidade e à manutenção da baixa taxa de mortalidade. A maior parte dos países emergentes e subdesenvolvidos encontra-se nessa fase.

**Quarta fase:** Crescimento vegetativo baixo, resultante das baixas taxas de natalidade e mortalidade. Fase relacionada ao envelhecimento da população. A maioria dos países desenvolvidos encontra-se nessa fase.

**Quinta fase:** Crescimento vegetativo negativo, resultante da taxa de natalidade muito baixa e da taxa de mortalidade baixa, causando o encolhimento da população absoluta. Alemanha e Rússia são exemplos de países que apresentaram redução da população absoluta em períodos recentes. Atenção para não considerar os países em guerra como pertencentes a essa fase.



Mesmo que seja muito comum tentar associar uma data ou período a essas fases, é necessário um cuidado maior. Como são associadas às dinâmicas demográficas dos países e eles transitam por essas fases em períodos diferentes, não há, portanto, uma data certa para quando esses períodos ocorreram. Porém, podese dizer que o fim da primeira fase ocorreu com a Revolução Industrial na Europa e, desde então, podem-se observar essas diferentes fases nos países.



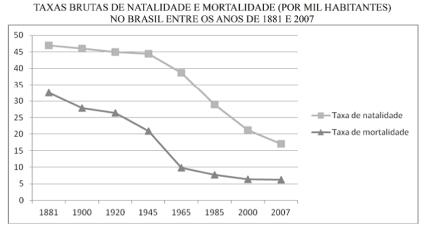
 $\label{linear_poisson} Disponível\ em:\ https://4.bp.blogspot.com/-vYKMjP9otSM/WFxq9f91q4I/AAAAAAAADhM/5Mh23JrmSfcxqpoo-NNCZ_h3yPtStmDmwCLcB/s1600/Llinha_de_tempo.PNG$ 

Quer ver este material pelo Dex? Clique aqui



### Exercícios

### 1. Considere o gráfico abaixo:



Fonte: IBGE, Séries Históricas e Estatísticas. População e Demografia, 1881-2007

A partir do gráfico e de seus conhecimentos sobre população, é possível afirmar que:

- **a)** A queda das taxas de natalidade e mortalidade indica a diminuição da participação dos idosos e a redução da participação de crianças e jovens na população brasileira.
- **b)** A década de 2000 é caracterizada pela contínua queda da taxa de natalidade e aumento da taxa de mortalidade, que resultam na redução do crescimento populacional.
- c) A primeira fase do ciclo demográfico, caracterizada por baixo crescimento populacional derivado de alta taxa de natalidade e baixa taxa de mortalidade, foi ultrapassado pelo Brasil ainda no século XX.
- **d)** O Brasil vive uma fase de "transição demográfica" em seu ciclo evolutivo da população, com queda na taxa de natalidade e mortalidade e, consequente redução do ritmo de crescimento populacional.
- e) O intervalo entre as décadas de 1940 e 1980 destacou-se pelo baixo crescimento populacional brasileiro, resultado da combinação entre a queda acentuada da mortalidade e a aumento da natalidade.
- 2. Os países industriais adotaram uma concepção diferente das relações familiares e do lugar da fecundidade na vida familiar e social. A preocupação de garantir uma transmissão integral das vantagens econômicas e sociais adquiridas tem como resultado uma ação voluntária de limitação do número de nascimentos.

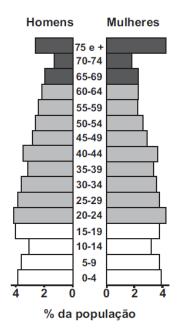
GEORGE, P Panorama do mundo atual. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968 (adaptado).

Em meados do século XX, o fenômeno social descrito contribuiu para o processo europeu de

- a) estabilização da pirâmide etária.
- **b)** conclusão da transição demográfica.
- c) contenção da entrada de imigrantes.
- d) elevação do crescimento vegetativo.
- e) formação de espaços superpovoados.



3.



CALDINI, V.; ÍSOLA, L. Atlas geográfico Saraiva. São Paulo: Saraiva, 2009 (adaptado).

O padrão da pirâmide etária ilustrada apresenta demanda de investimentos socioeconômicos para a

- a) redução da mortalidade infantil.
- **b)** promoção da saúde dos idosos.
- c) resolução do déficit habitacional.
- d) garantia da segurança alimentar.
- e) universalização da educação básica.
- **4.** De acordo com o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), a população de idosos no Brasil chegará a 20 milhões até 2030, o dobro da população atual. Além disso, o Brasil será o quarto país com maior crescimento no número de idosos até 2030, perdendo apenas para a China, Índia e Estados Unidos.

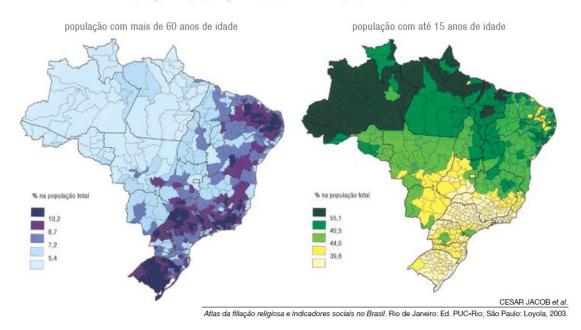
Os motivos para o crescimento da população idosa podem ser atribuídos:

- a) ao aumento da População Economicamente Ativa (PEA).
- **b)** ao aumento da taxa de natalidade e à redução da taxa de mortalidade.
- c) à queda da taxa de natalidade e ao aumento da expectativa de vida.
- d) à melhora da qualidade de vida no país e ao alargamento da base da pirâmide etária brasileira.
- e) ao aumento da taxa de fecundidade e à redução da mortalidade infantil.



5.

### Proporção da população brasileira em dois grupos de idades - 2000



A transição demográfica que ocorre no Brasil gera diferenças socioespaciais entre as macrorregiões do país. De acordo com os mapas, as menores proporções de população em idade ativa são encontradas na seguinte macrorregião brasileira:

- a) Sul
- b) Norte
- c) Sudeste
- d) Nordeste
- e) Centro-Oeste
- 6. O declínio da fertilidade no mundo é surpreendente. Em 1970, o índice de fertilidade total era de 4,45 e a família típica no mundo tinha quatro ou cinco filhos. Hoje é de 2,435 em todo o mundo, e menor em alguns lugares surpreendentes. O índice de Bangladesh é de 2,16, uma queda de 50% em 20 anos. A fertilidade no Irã caiu de 7, em 1984, para 1,9, em 2006. Grande parte da Europa e do Extremo Oriente tem índices de fertilidade abaixo dos níveis de reposição.

Carta Capital, 02.11.2011

A queda da fertilidade em um país é responsável por novos arranjos demográficos, dentre eles

- a) o forte aumento das taxas de urbanização.
- b) a emergência de padrões de vida mais elevados.
- c) a mudança na composição etária da população.
- d) o aumento da expectativa de vida.
- e) a estabilização da densidade demográfica.



**7.** Observe a figura a seguir.



O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) está realizando o Censo da população brasileira em 2010. Com 80% da população brasileira já recenseada, os dados preliminares do Censo 2010 indicam que a pirâmide etária brasileira se alterou na última década. Em 2000, as crianças de até 4 anos de idade representavam 9,64% da população brasileira; hoje, são 7,17%. As de 5 a 9 eram 9,74%, percentual que caiu para 7,79%. A população com até 24 anos somava 49,68% dos brasileiros há 10 anos; hoje, constituem 41,95%.

Sobre os dados do Censo 2010, é correto afirmar que

- a) os resultados apontam para um aumento da base da pirâmide etária, uma vez que a população jovem diminuiu.
- **b)** a queda da taxa de fecundidade aliada a uma maior expectativa de vida são fatores que podem explicar as mudanças ocorridas na estrutura da população brasileira.
- c) a diminuição da população jovem no Brasil é decorrente do aumento da taxa de mortalidade verificada no país em função das diversas epidemias que ocorreram na década analisada, tais como a "gripe suína" ou H1N1.
- **d)** o envelhecimento da população brasileira era totalmente inesperado neste Censo, haja vista os grandes investimentos sociais que foram feitos para a melhoria de vida da população jovem.
- e) a diminuição da base da pirâmide etária brasileira é ruim, pois evidencia que o número de mortos na juventude está influenciando diretamente a estrutura da população.
- 8. O envelhecimento da população está mudando radicalmente as características da população da Europa, onde o número de pessoas com mais de 60 anos deverá chegar nas próximas décadas a 30% da população total. Graças aos avanços da medicina e da ciência, a população está cada vez mais velha. Isso ocorre em função do:
  - a) Declínio da taxa de natalidade e aumento da longevidade.
  - b) Aumento da natalidade e diminuição da longevidade.
  - c) Crescimento vegetativo e aumento da taxa de natalidade.
  - d) Aumento da longevidade e do crescimento vegetativo.
  - e) Declínio da taxa de mortalidade e diminuição da longevidade.



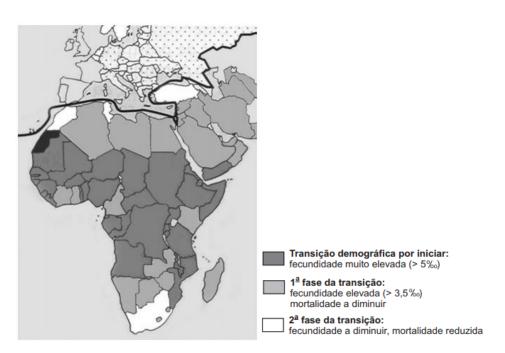
9. O descompasso temporal com que se deu a transição demográfica no bloco dos países com economias desenvolvidas e que vem se dando no das economias em desenvolvimento, coloca no mundo contemporâneo uma situação pelo menos paradoxal. O primeiro bloco, que concentra os maiores PIBs do mundo, enfrenta sérias dificuldades quanto ao declínio populacional. Já o segundo bloco, com grandes contingentes de população em idade produtiva, enfrenta sérias dificuldades de trabalho e emprego.

BERQUÓ, Elza. Migrações internacionais – contribuições para políticas. Brasília: Comissão Nacional de População e Desenvolvimento, 2001. (adaptado)

No contexto da dinâmica populacional recente, uma das estratégias praticadas pelos países desenvolvidos para a minimização dos efeitos do paradoxo identificado no texto é a(o)

- a) concessão de vantagens trabalhistas para incentivar a natalidade.
- b) transferência do processo produtivo para os países em desenvolvimento.
- c) regularização dos imigrantes ilegais para seu ingresso na economia formal.
- d) difusão generalizada de políticas para incentivo à migração de reposição.
- e) criminalização da prática demissional para controle da concorrência entre trabalhadores.

10.



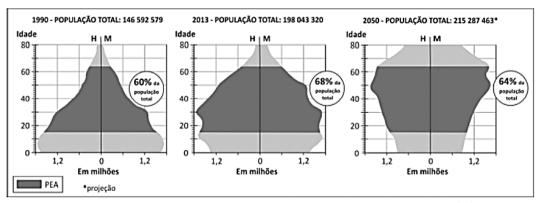
Assinale a interpretação correta para o cartograma acima.

- As taxas de mortalidade infantil no continente africano são elevadíssimas.
- b) O continente africano é o que possui a menor expectativa de vida do mundo.
- c) A África é um continente com baixa presença de mão de obra infanto-juvenil.
- d) O fluxo migratório interno do continente africano é limitado à sua faixa central.
- e) A natalidade nos extremos sul e norte da África é menor do que a da sua região central.



## Questão contexto

Observe os gráficos abaixo, que representam a composição da população brasileira, por sexo e idade.



www.ibge.gov.br. Acessado em 20/08/2013. Adaptado.

Na atualidade, o Brasil encontra-se no período denominado "janela demográfica". Caracterize esse período e analise a pirâmide etária de 2050, citando duas medidas que poderão ser adotadas pelo governo para garantir o bem-estar da população nesse contexto demográfico.



### Gabarito

### 1. D

A cada ano, o Brasil passa por uma redução do número de nascimentos, isso porque o número de filhos por mulher vem decaindo devido a diversos fatores, tais como o planejamento familiar e o adiamento da maternidade. Soma-se a isso a queda da mortalidade devido às pesquisas científicas associadas ao setor farmacêutico e à medicina. Esse quadro traduz-se em uma redução do ritmo de crescimento populacional.

### 2. B

A transição demográfica é uma teoria que explica que todos os países irão passar por diferentes fases, em que os indicadores comportam-se de determinada maneira. A última fase é caracterizada por uma baixa natalidade e mortalidade, representando um pequeno crescimento vegetativo. A diminuição da natalidade na Europa, pelo alto custo de vida e a vontade de transmitir o padrão econômico para gerações futuras, iniciou o encaminhamento do continente para a última fase (IV) desse processo.

### 3. B

A pirâmide etária apresentada evidencia um alargamento do topo, que se refere à população idosa. Portanto, futuramente, haverá a necessidade de investimentos em setores que atendam às necessidades desse grupo social, como a medicina geriátrica.

### 4. C

O Brasil está passando pela janela demográfica, marcada por uma queda na natalidade, uma alta proporção da População Econômicamente Ativa (PEA) e um envelhecimento da população, resultante da melhora da qualidade de vida.

### 5. B

Com base na leitura do mapa, é possível concluir que menores proporções de população em idade ativa são encontradas na Região Norte.

### 6. C

A queda da fertilidade é consequencia do custo dos filhos e inserção da mulher no mercado competitivo. Esse momento do desenvolvimento marca um processo de envelhecimento da população.

### 7. B

O dados do Censo 2010 evidenciam que o Brasil encontra-se em um período denominado janela demográfica. Esse período é marcado por uma maior proporção da População Economicamente Ativa (PEA), se comparada à população economicamente dependente (idosos e jovens).

### 8. A

O crescente número de idosos é decorrente da queda de nascimentos e do aumento da longevidade dos indivíduos.

### 9. A

Os baixos índices de natalidade do continente europeu foram fruto de um processo natural, como a urbanização e o novo posicionamento da mulher na sociedade, que, associado à baixa mortalidade, acarretou um crescimento vegetativo negativo, o que leva a um quadro de mais idosos do que jovens e adultos, tendo como desdobramento uma possível crise previdenciária e a sobrecarga da saúde pública.



A solução encontrada pelos governos dos países desenvolvidos foi a adoção de uma série de benefícios trabalhistas visando a incentivar a natalidade.

### 10. E

Os países destacados em branco no cartograma (África do Sul, Marrocos, Tunísia e Turquia), localizados nos extremos sul e norte, são apontados como estando na 2ª fase da transição demográfica. Já os países localizados no centro (Sudão, Congo, Nigéria e outros) são apontados como ainda passando pelo início da transição demográfica. Isso indica que estão em etapas distintas, em que a natalidade nos extremos sul e norte da África é menor do que a da sua região central.

### **Questão Contexto**

O Brasil vive um momento conhecido como janela demográfica, situação caracterizada por uma expansão da população adulta e redução da população jovem, promovendo vantagens em termos de mão de obra disponível e gerando desafios futuros com o aumento da população idosa. De acordo com as pirâmides, percebe-se um aumento considerável no número de idosos. Tal fato leva a redefinições em políticas públicas voltadas à saúde da população idosa e estímulo à previdência privada no sentido de garantir a seguridade social.